

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: MORTALIDADE POR CÂNCER CERVICAL NA CIDADE DE CAMPINAS-SP – 2010 A 2016

Relatoria: PALOMA GLAUCIA RODRIGUES

Glauca Barbosa da Silva

Autores: Fernanda Ferreira Malaquias

Aparecida Silva Mellin

André Luiz de Moraes Adão

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de colo do útero ou cervical é uma patologia facilmente diagnosticada, 95% dos casos decorre por infecção persistente por alguns tipos do Papiloma Vírus Humano (HPV) e é o quarto tumor mais prevalente na população feminina e conseqüentemente o que causa maior número de mortes no país, e no município de Campinas. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos por CCU na cidade de Campinas-SP, durante os anos de 2010 a 2016. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, observacional, transversal, com abordagem quantitativa e dados secundários do DATASUS/TABNET. Foram investigados os óbitos por CCU notificados no período de 2010 a 2016, segundo as variáveis: causa específica, faixa etária, raça, ou cor, e Distrito de Saúde (DS). **RESULTADOS:** o CCU configura-se como a terceira causa de morte no município, sendo responsáveis por 105 óbitos femininos entre 2010 e 2016. Neste perfil predominam os óbitos de mulheres a partir dos 50 anos de idade, embora haja mortalidade a partir da faixa etária dos 20 anos, a raça branca é a que mais morre, com expressiva diferença entre as demais, uma vez que a população de Campinas é predominantemente branca, sendo os Distritos de Saúde Sul e Leste mais vulneráveis a essa doença. **CONCLUSÃO:** a Atenção Primária e o Poder Executivo em todos os níveis têm importante papel nesse contexto, devendo desse modo adotar planos e estratégias para prevenir, diagnosticar, acompanhar e tratar essas mulheres de modo adequado, integral e acolhedor. **DESCRITORES:** Neoplasias do Colo do Útero; Saúde da Mulher; Mortalidade.